

## O Reino de Deus

Leitura bíblica: Lc 1:32-33; 4:43; 13:29; 17:21-22; 19:12

Dia 1

### I. A igreja hoje é o aumento de Cristo em vida, mas o reino eterno de Deus é o aumento de Cristo em administração (Dn 2:34-35, 44; Mc 4:26-29):

- A. Em vida, Cristo é aumentado para tornar-se a igreja; em administração, Ele é aumentado para tornar-se o reino (Jo 3:15, 29a, 30a; Dn 2:34-35, 44).
- B. Cristo é não apenas a igreja, mas também o reino de Deus; tanto a igreja como o reino são Seu aumento (1Co 12:12; Lc 17:21; Mc 4:26-29).

### II. O Evangelho de Lucas é rico na revelação do reino de Deus:

- A. “O Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai; Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim” (Mc 1:32b-33; 2Sm 7:13, 16):

1. Jesus terá a casa de Jacó (a nação de Israel) como o centro do Seu domínio (At 1:6; 15:16), por meio da qual reinará sobre todo o mundo como Seu reino (Ap 11:15), primeiramente no milênio (20:4, 6) e, em seguida, no novo céu e nova terra pela eternidade (22:3, 5).

Dia 2

2. Cristo, que está intimamente relacionado com Davi (Ez 34:23; Mt 1:1; 12:1-4; Lc 1:32), reinará como Rei no tabernáculo de Davi na era vindoura durante a restauração de Israel; o Cristo que reinará no reino milenar é, na verdade, o Senhor dos Exércitos, e Cristo reinar no tabernáculo de Davi significa consolação, encorajamento e restauração (Is 16:5; 24:23; At 15:16; cf. 2Co 1:3-5).

Dia 3

- B. “É necessário que Eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado” (Lc 4:43):

1. O reino de Deus é o Salvador como a semente da vida plantada nos Seus crentes, o povo escolhido de Deus, a qual se desenvolve até tornar-se uma esfera, Seu

reino, sobre a qual Deus pode reinar em Sua vida divina (17:21; Mc 4:3, 26).

2. A porta de entrada no reino de Deus é a regeneração e o desenvolvimento do reino é o crescimento dos crentes na vida divina (Jo 3:5; 2Pe 1:3-11).
3. O reino de Deus é a vida da igreja hoje, na qual vivem os crentes fiéis, e se desenvolverá até tornar-se o reino vindouro como recompensa a ser herdada pelos santos vencedores no milênio (Rm 14:17; Gl 5:21; Ef 5:5; Ap 20:4, 6).
4. Por fim, o reino de Deus irá culminar na Nova Jerusalém como o reino eterno de Deus, uma esfera eterna da bênção eterna da vida eterna de Deus, na qual todos os redimidos de Deus desfrutarão no novo céu e nova terra pela eternidade (21:1-5; 22:1-5, 14).
5. O reino de Deus é o que o Salvador anunciou como evangelho, as boas novas, àqueles que estavam alheios à vida de Deus (Ef 4:18).

Dia 4

- C. “A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus” (Lc 8:10a):

1. A economia de Deus a respeito do reino era um mistério oculto (Rm 16:25-26; Ef 3:3) que foi revelado aos discípulos.
2. Pelo fato de a natureza e caráter do reino de Deus serem totalmente divinos, e de os elementos pelos quais ele é gerado serem a vida e a luz divinas, o reino de Deus, especialmente em sua realidade como a igreja genuína nesta era (Rm 14:17), ainda é totalmente um mistério para o homem natural (1Co 2:14); é necessária revelação divina para entendê-lo.

- D. “E virão do Oriente e do Ocidente, no Norte e do Sul, e se reclinarão à mesa no reino de Deus” (Lc 13:29):

1. Aqui o Senhor Jesus falou de participar do reino de Deus no milênio, que será a parte mais desfrutável da plena salvação de Deus antes do desfrute da Nova Jerusalém no novo céu e nova terra (14:15; 22:16, 18, 30).
2. A frase *para que comais e bebais à Minha mesa, no Meu reino* (v. 30) refere-se à festa em Mateus 22:1-4

Dia 5

e às bodas em Apocalipse 19:9, que são para os santos vencedores.

E. “O reino de Deus não vem de modo observável (...) Pois eis que o reino de Deus está no meio de vós” (Lc 17:20b, 21b):

1. A palavra do Senhor aqui indica que o reino de Deus não é material, e sim, espiritual; é o Salvador na Sua primeira vinda (vv. 21-22), na Sua segunda vinda (vv. 23-30), no arrebatamento dos Seus crentes vencedores (vv. 31-36) e na destruição do Anticristo (v. 37) para restaurar toda a terra, visando o Seu reinado ali (Ap 11:15).
2. O reino de Deus é o próprio Salvador, que estava entre os fariseus e que agora está dentro dos crentes (Lc 17:21; 2Co 13:5; Cl 1:27):
  - a. Onde quer que o Salvador esteja, ali está o reino de Deus; o reino de Deus está com Ele, e Ele o traz aos Seus discípulos (Lc 4:43; 17:22).
  - b. Cristo é a semente do reino de Deus que é semeada no Seu povo escolhido e se desenvolve até tornar-se uma esfera onde Deus reina (8:5, 10).
  - c. Desde Sua ressurreição, Ele tem estado dentro dos Seus crentes; portanto, o reino de Deus está dentro da igreja (Jo 14:20; Rm 8:10; 14:17).

Dia 6

F. “Certo homem de nobre origem partiu para uma terra distante, a fim de tomar posse de um reino e voltar” (Lc 19:12):

1. *O certo homem de nobre origem* representa o Salvador, que é da mais alta posição: o homem-Deus, honrado em Sua deidade e nobre em Sua humanidade.
2. *Partiu para uma terra distante* representa a ida do Salvador ao céu, depois de Sua morte e ressurreição (24:51; 1Pe 3:22).
3. *Voltar* representa a volta do Salvador com o reino (2Tm 4:1):
  - a. Em Sua ascensão, Cristo, como o Filho do Homem, está diante do trono de Deus para receber domínio e o reino (Dn 7:13-14).
  - b. Depois de ter recebido o reino da parte de Deus,

Ele voltará para reinar sobre todo o mundo (Lc 19:12, 15; Ap 11:15).

c. A vinda de Cristo acabará com todo governo humano sobre a terra, do início ao fim, e trará o reino eterno de Deus (Dn 2:34-35).

*Suprimento Matinal*

**Dn ... Mas a pedra que feriu a estátua se tornou em grande 2:35 montanha, que encheu toda a terra.**

**44 Mas, nos dias destes reis, o Deus dos céus suscitará um reino que não será jamais destruído; este reino não passará a outro povo; esmiuçar e consumirá todos estes reinos; mas ele mesmo subsistirá para sempre.**

A grande imagem humana [em Daniel 2] será substituída por uma grande montanha, significando o reino eterno de Deus que encherá toda a terra (2:35b, 44a). Isso significa que após Cristo vir esmiuçar o agregado do governo humano, Ele introduzirá o reino eterno de Deus na terra.

Daniel 2:35b diz: “A pedra que feriu a estátua se tornou uma grande montanha, que encheu toda a terra.” Esse aumento da pedra em uma grande montanha significa o aumento de Cristo. O fato de que Cristo pode aumentar é revelado em João 3. Referindo claramente a Cristo, o versículo 30 diz: “É necessário que Ele cresça.” O aumento nesse versículo é a noiva falada no versículo 29: “O que tem a noiva é o noivo.” Cristo, portanto, tem um aumento, e esse aumento é a Sua noiva. Assim como Eva era o aumento de Adão, a noiva é o aumento de Cristo como o Noivo. (*Life-study of Daniel*, p. 18)

*Leitura de Hoje*

A igreja hoje é o aumento de Cristo em vida, mas o reino eterno de Deus é o aumento de Cristo em administração. Em vida, Cristo é aumentado para tornar-se a igreja; em administração, Ele é aumentado para tornar-se o reino eterno de Deus. Portanto, Cristo não apenas é a igreja, mas também o reino de Deus. Tanto a igreja quanto o reino são Seu aumento.

A parábola da semente em Marcos 4:26-29 revela como o reino de Deus é o aumento de Cristo. O versículo 26 diz: “O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra.” Essa semente é Cristo como a corporificação da vida divina. Segundo a parábola, essa semente germina, cresce, dá fruto, amadurece e produz uma

colheita (vv. 27-28). Desde o momento que Cristo veio semear a Si mesmo no “solo” da humanidade, Ele tem crescido e aumentado. Finalmente, esse aumento se tornará a grande montanha que encherá toda a terra para ser o reino eterno de Deus.

A palavra considerando Cristo como a pedra e a montanha no capítulo dois de Daniel, revela que Cristo é a centralidade e a universalidade do mover de Deus. (...) A pedra é Cristo como o centro, e a montanha é Cristo como a circunferência, a universalidade. Cristo verdadeiramente é todo-inclusivo. Ele é a pedra e também a montanha; Ele é a igreja e também o reino. Ele com Seu aumento é a grande montanha que enche toda a terra. (*Life-study of Daniel*, pp. 18-19)

A segunda parte de Lucas 1:32 diz respeito ao Salvador-Homem: “O Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai.” Jesus, concebido do Espírito Santo e nascido de uma virgem humana, será o Filho do Deus Altíssimo, e ao mesmo tempo Ele será o Filho de um homem da mais alta posição, o rei Davi (Mt 1:1; 22:45). Seu status é tanto divino quanto humano.

Lucas 1:33 continua dizendo: “Ele reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim.” O versículo anterior desvenda a família de Jesus e esse versículo desvenda Seu reino. Jesus terá a casa de Jacó, a nação de Israel, como o centro do Seu domínio (At 1:6; 15:16), por meio da qual reinará sobre toda a terra como Seu reino (Ap 11:15). Ele regerá o mundo primeiramente no milênio (Ap 20:4, 6) e, em seguida, no novo céu e nova terra pela eternidade (Ap 22:3, 5).

Nas breves palavras ditas para Maria pelo anjo há uma revelação clara de que Aquele que nasceria dela é tanto Deus quanto homem. (...) Do lado divino, Ele é o Filho de Deus; do lado humano, Ele é o Filho do Homem. Do lado humano, Ele era o descendente de Davi para herdar o trono de Davi e reinar para sempre sobre a casa de Jacó no Seu reino eterno. (*Life-study of Luke*, pp. 28-29)

*Leitura Adicional: Life-study of Daniel*, mens. 3; *Estudo-Vida de Marcos*, mens. 5, 14

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc ... O Senhor Deus Lhe dará o trono de Davi, Seu pai; Ele 1:32-33 reinará para sempre sobre a casa de Jacó, e o Seu reino não terá fim.**

**Is Então um trono se firmará em benignidade, e sobre ele 16:5 no tabernáculo de Davi se assentará com fidelidade um que julgue, busque o juízo e não tarde em fazer justiça.**

**Ez Suscitarei para elas um só pastor, e ele as apascentará; 34:23 o meu servo Davi é que as apascentará; ele lhes servirá de pastor.**

De acordo com Isaías 16:5, o Cristo todo-inclusivo é o Rei que reina no tabernáculo de Davi. (...) Cristo reinará como um rei no tabernáculo de Davi na era vindoura durante a restauração da nação de Israel. Porém, precisamos perceber que também podemos desfrutar Cristo como Aquele que reina no tabernáculo de Davi na era da graça.

Os Evangelhos mostram que Cristo está intimamente relacionado com Davi. (...) Lucas registra o anjo dizendo a Maria que Àquele que seria concebido em seu ventre seria dado “o trono de Davi, Seu pai” (1:32). Aquele que Maria geraria seria um descendente de Davi e herdaria o trono de Davi. O que isso tem a ver com os crentes neotestamentários? Temos que perceber que, de acordo com Hebreus 6:5, a era da graça, a era neotestamentária, é um antegozo da era vindoura. Na verdade, a era da graça é uma miniatura da era vindoura, e a era vindoura é a consumação da era da graça. Ainda não estamos na era vindoura do reino, mas estamos em sua miniatura, a era da graça. Dessa maneira, o que estamos desfrutando hoje é um antegozo do reino vindouro na era da restauração. (*Life-study of Isaiah*, pp. 283-284)

*Leitura de Hoje*

A cura divina é uma parte da restauração na era vindoura, mas hoje, na era da graça, podemos desfrutar e também receber a cura divina. Esse é um antegozo do poder da era vindoura. Como pessoas

salvas pela graça, estamos desfrutando Cristo na era da graça como a miniatura da era vindoura.

Assim, hoje temos que perceber que Cristo é nosso Rei. Ele não somente reina em nossos corações, mas também no tabernáculo de Davi. No Antigo Testamento, quando o tabernáculo de Davi foi levantado, quando seu reino foi completamente estabelecido, aquilo foi uma grande consolação e alegria para os israelitas. Na era vindoura, quando Cristo reinar no tabernáculo de Davi, será uma grande consolação para Israel. Cristo reinando no tabernáculo de Davi significa consolação, encorajamento e restauração. Hoje estamos desfrutando Cristo como o Rei que reina não somente em nosso coração, mas também no tabernáculo de Davi. Ele reinar em nós no tabernáculo de Davi significa que Ele reina em nós com um reino.

[De acordo com Isaías 16:5,] o trono de Cristo será estabelecido em benignidade. Benignidade significa terno afeto. Todos podemos nos achegar ao Seu trono porque a benignidade está lá.

[Esse versículo também diz que] Cristo está assentado sobre Seu trono em verdade. Verdade aqui significa veracidade e fidelidade. Cristo não é apenas vivo e amável, mas também verdadeiro e fiel.

Com Cristo há benignidade, veracidade, fidelidade, justiça e retidão. Hoje, Cristo reina em nós no tabernáculo de Davi, conduzindo o reino com benignidade, veracidade, fidelidade, justiça e retidão. Se estivermos sob Seu governo, Seu reinar, seremos iguais a Ele nessas virtudes.

Isaías 24:23 confirma que quando Cristo reinar no tabernáculo de Davi na era da restauração, Ele será o Senhor dos Exércitos reinando porque Cristo é o Senhor dos Exércitos. Quando Cristo reinar como o Senhor dos Exércitos em Sião e Jerusalém, a lua será envergonhada e o sol será humilhado. Por isso será o Senhor dos Exércitos que reinará no monte Sião e em Jerusalém e Sua glória será diante dos Seus anciãos. Quando Cristo reinar no milênio, até mesmo as coisas mais luminosas “serão envergonhadas”. Mas mesmo hoje podemos desfrutar Cristo reinando em nós como um antegozo do Seu reino na era vindoura. (*Life-study of Isaiah*, pp. 284-285)

*Leitura Adicional: Life-study of Isaiah*, mens. 12, 41

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc** Ele, porém, lhes disse: **É necessário que Eu anuncie o 4:43 evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado.**

**Mc** E dizia: **O reino de Deus é assim como se um homem 4:26 lançasse a semente à terra.**

**Ap** Bem-aventurado e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e reinarão com ele os mil anos.

Em Lucas 4:31-44 o Salvador-Homem levou a cabo Sua comissão quádrupla. Essa comissão incluía ensinamentos (vv. 31-32), expulsar demônios (vv. 33-37, 41), curar doenças (vv. 38-40) e pregar as boas novas do reino de Deus (vv. 42-44). Quando as multidões tentavam deter o Senhor Jesus, Ele dizia: “É necessário que Eu anuncie o evangelho do reino de Deus também às outras cidades, pois para isso é que fui enviado” (v. 43). (...) Anunciar as boas novas do reino de Deus é pregar o reino de Deus como o evangelho, as boas novas. (*Life-study of Luke*, p. 95)

*Leitura de Hoje*

O reino de Deus é o Salvador (Lc 17:21) como a semente de vida, semeada em Seus crentes, o povo escolhido de Deus (Mc 4:3, 26), e desenvolvendo em um reino no qual Deus possa reinar como Seu reino em Sua vida divina. Sua entrada é a regeneração (Jo 3:5), e seu desenvolvimento é o crescimento dos crentes na vida divina (2Pe 1:3-11). Ele é a vida da igreja hoje na qual os crentes fiéis vivem (Rm 14:17), e desenvolverá no reino vindouro como uma recompensa como herança (Gl 5:21; Ef 5:5) para os santos vencedores no milênio (Ap 20:4, 6). Finalmente, consumará na Nova Jerusalém como o reino eterno de Deus, um reino eterno da bênção eterna da vida eterna de Deus para todos os redimidos de Deus desfrutar no novo céu e nova terra pela eternidade (Ap 21:1-4; 22:1-5, 14). Tal reino, o reino de Deus, é o que o Salvador pregou em Lucas 4 como o evangelho, as boas novas.

A pregação do Salvador-Homem era anunciar as boas novas de Deus ao povo miserável no cativeiro (v. 43). Seu ensinamento iluminava os que estavam nas trevas da ignorância com a luz divina da verdade. Sua pregação incluía ensinamento, e Seu ensinamento incluía pregação. (*Life-study of Luke*, pp. 95, 102)

Uma leitura cuidadosa do Novo Testamento, desde o primeiro livro até o último, não revelará nem mesmo um único versículo que diz que o objetivo do evangelho é levar as pessoas para o céu. Pelo contrário, quase todos os livros no Novo Testamento falam do reino de Deus e diz claramente que o objetivo central do evangelho é o reino de Deus. A intenção de Deus com o evangelho não é salvar as pessoas para o céu, mas salvá-las para o reino, isto é, para dentro do reino dos céus.

Na era do Novo Testamento, a era do evangelho, a primeira sentença que Deus falou ao homem foi: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (Mt 3:2). Ele falou essa palavra por meio de João Batista. Quando o Senhor Jesus veio para pregar, Sua primeira sentença também foi: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus” (4:17). Por que há necessidade de arrependimento? É porque o reino dos céus está próximo. Arrependimento é para levar pessoas para o reino dos céus. Ele não somente faz com que as pessoas sejam perdoadas dos seus pecados, recebam vida, sejam salvas e sejam regeneradas, mas também as leva para um reino. Mais tarde, o Senhor Jesus percorreu todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas e pregando não meramente o evangelho de perdão e de vida, mas o evangelho do reino (9:35).

Quando o Senhor Jesus estava prestes a partir da terra, Ele disse aos Seus discípulos: “E será pregado este evangelho do reino em toda a terra habitada, para testemunho a todas as nações, e então virá o fim” (24:14). Essa palavra implica uma grande coisa. Indica principalmente que o reino deve ser pregado em toda terra habitada até que todas as nações conheçam esse reino, e então virá o fim. (*What the Kingdom Is to the Believers*, pp. 8-9)

*Leitura Adicional: Life-study of Luke*, mens. 11; *Estudo-Vida de Marcos*, mens. 13; *What the Kingdom Is to the Believers*, cap. 1

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

**Suprimento Matinal**

**Lc** Ele respondeu: A vós é dado conhecer os mistérios do

**8:10** reino de Deus...

**13:29-30** E virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e se reclinarão à mesa no reino de Deus. Eis que há últimos que serão primeiros, e há primeiros que serão últimos.

**22:29-30** Eu vos confiro um reino, como Meu Pai Mo conferiu, para que comais e bebais à Minha mesa no meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.

Em Lucas 8:5-8 o Senhor Jesus conta a parábola do semeador; nos versículos de 9 a 15 Ele explica essa parábola aos Seus discípulos.

Ele disse: “A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus, mas aos demais *fala-se* em parábolas; para que, vendo, não vejam; e, ouvindo, não entendam” (v. 10). Esse versículo indica que a economia de Deus com respeito ao Seu reino era um mistério oculto, o qual foi desvendado aos discípulos do Salvador-Homem. Pelo fato de a natureza e caráter do reino de Deus ser completamente divinos e os elementos pelos quais ele é produzido serem a vida divina e a luz divina, o reino de Deus, especialmente em sua realidade como a igreja genuína nessa era (Rm 14:17), ainda é um completo mistério para o homem natural. (*Life-study of Luke*, p. 153)

**Leitura de Hoje**

Em Lucas 13:22-30 temos o ensinamento do Senhor a caminho de Jerusalém (...) com respeito à maneira de entrar no jubileu, a maneira de entrar no reino de Deus.

Lucas 13:22 e 23 diz: “Passava *Jesus* pelas cidades e aldeias, ensinando, e caminhando para Jerusalém. E alguém Lhe perguntou: Senhor, *são* poucos os que são salvos?” Embora essa pergunta fosse um tanto tola ou ambígua, o Salvador-Homem respondeu-a de uma maneira muito clara: “Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo *que* muitos procurarão entrar, e não poderão” (v. 24).

Isso não é meramente ser salvo; isso é entrar no pleno jubileu, entrar no pleno desfrute do reino de Deus, não apenas nessa era, mas na era que virá.

No versículo 28 o Senhor diz: “Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes Abraão, Isaque, Jacó e todos os profetas no reino de Deus, mas vós lançados fora.” (...) A palavra do Senhor sobre estar fora do reino de Deus refere-se ao futuro, ao milênio. Durante o milênio, muitos judeus serão lançados fora do reino de Deus.

Em 13:23 os judeus perguntaram sobre a salvação. Mas o Senhor respondeu com respeito à participação no reino de Deus no milênio, que será a parte mais desfrutável da plena salvação de Deus antes do desfrute da Nova Jerusalém no novo céu e nova terra (Ap 21:1-3a, 5-7; 22:1-5).

Em Lucas 13:29 “eles” [sujeito indeterminado] se refere aos gentios. Os gentios virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul e reclinarão à mesa no reino de Deus. Isso acontecerá na era do reino, no milênio.

Em Lucas 22:24-38 o Salvador-Homem ensina os discípulos sobre humildade e prediz sobre o troço deles.

Nos versículos 29 e 30 o Senhor [diz]: “Eu vos confiro um reino, como Meu Pai Mo conferiu, para que comais e bebais à Minha mesa no Meu reino; e vos assentareis em tronos para julgar as doze tribos de Israel.” A mesa aqui é o banquete na parábola em Mateus 22:1-4, e a ceia das bodas em Apocalipse 19:9 para os santos vencedores. O Senhor desejava que os discípulos não se preocupassem com o trono ou em ser maior que os outros, mas que desejassem o reino, o jubileu. O comer e o beber à Sua mesa em Seu reino ocorrerão na era vindoura. Aquele será o tempo de os discípulos pensarem no trono. (*Life-study of Luke*, pp. 268-269, 434-435)

*Leitura Adicional: Life-study of Luke*, mens. 18, 31; *Estudo-Vida de Marcos*, mens. 15

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Ele lhes respondeu: O reino de Deus não vem de modo observável. Nem dirão: Ei-lo aqui! ou: Ei-lo ali! porque eis que o reino de Deus está no meio de vós.**

**Rm Porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas 14:17 justiça, e paz, e alegria no Espírito Santo.**

A resposta do Senhor para a pergunta feita pelos fariseus com respeito ao reino de Deus [em Lucas 17:20] indica que o reino de Deus não é material, mas espiritual. Ele é o Salvador em Sua primeira vinda (vv. 21-22), na Sua segunda vinda (vv. 23-30), no arrebatamento dos Seus crentes vencedores (vv. 31-36) e na destruição do Anticristo (v. 37) para restaurar toda a terra, visando o Seu reinado ali (Ap 11:15). (*Life-study of Luke*, p. 330)

*Leitura de Hoje*

Visto que o reino é o Senhor Jesus, e Ele estava presente com os fariseus, por que eles Lhe perguntaram quando viria o reino de Deus? Porque eles prestavam muita atenção ao conhecimento mental da Bíblia na letra. (...) Embora o Senhor Jesus, o reino de Deus, estivesse presente, eles não puderam observá-Lo. Se eles O tivessem observado exercitando seu espírito, essa Pessoa maravilhosa teria entrado imediatamente para dentro deles. Ele não só estaria no meio deles, mas também dentro deles. (*The Kingdom*, pp. 20-21)

Lucas 17:22 a 24 prova que o reino de Deus é o próprio Salvador, que estava entre os fariseus quando eles perguntaram a Ele a respeito do reino. Onde quer que o Salvador estivesse, ali estava o reino de Deus. O reino de Deus está com Ele, e Ele o conduz aos Seus discípulos (v. 22). Ele é a semente do reino de Deus para ser semeado no povo escolhido de Deus para desenvolver no governo do reino de Deus. Desde a Sua ressurreição, Ele está dentro dos Seus crentes (Jo 14:20; Rm 8:10). Conseqüentemente, o reino de Deus está dentro da igreja hoje (Rm 14:17).

Em Lucas 17:21 o Senhor disse aos fariseus: “Porque eis que o reino de Deus está no meio de vós.” A palavra “vós” aqui se refere aos

fariseus questionadores (v. 20). O Salvador como o reino de Deus não estava dentro deles; Ele estava apenas entre eles.

Quando os fariseus questionaram o Senhor sobre a vinda do reino de Deus, Ele respondeu que o reino de Deus não vinha de maneira observável. Isso significa que o reino de Deus não é visível ou observável. Pelo contrário, o reino de Deus é invisível; é algo que não pode ser visto com olhos físicos.

Na resposta do Senhor aos fariseus, há uma forte indicação de que o reino de Deus é de fato o próprio Salvador. O Senhor parecia estar dizendo a eles: “Vocês não podem ver o reino de Deus, mas agora mesmo ele está entre vós. Embora o reino de Deus esteja agora aqui, vocês não têm a percepção espiritual para vê-lo. Vocês precisam de olhos espirituais para ver coisas espirituais, para ver o reino de Deus. De fato, esse reino é uma Pessoa maravilhosa. Com seus olhos físicos você pode ver a existência material dessa Pessoa. Mas vocês não têm visão espiritual para perceber Sua realidade espiritual. A realidade espiritual dessa Pessoa é de fato o reino de Deus. Então, Eu digo que o reino de Deus está agora aqui entre vós. Vocês, entretanto, não conseguem perceber essa realidade espiritual.”

No versículo 22 o Senhor continuou a dizer aos Seus discípulos: “Dias virão em que almejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.” Isso indica a ausência do Salvador. Durante Sua ausência, o mundo, tendo O rejeitado, será uma geração maligna, vivendo no deleite da lascívia (vv. 23-30), e um oponente dos Seus seguidores, perseguindo-os por causa do testemunho deles em relação a Ele (18:1-8). Desse modo, Seus seguidores precisam vencer o efeito entorpecedor de um viver de tolerância ao mundo, por meio de negar a vida da alma nessa era (17:31-33) e tratar com a perseguição do mundo por meio da longanimidade e oração perseverante na fé (18:7-8), de forma que eles possam ser arrebatados como vencedores e entrar no desfrute do reino de Deus na vinda do Salvador (17:34-37). (*Life-study of Luke*, pp. 330-331)

*Leitura Adicional: Life-study of Luke*, mens. 38; *The Kingdom*, caps. 1-2

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**Lc ... Certo homem, de nobre origem partiu para uma 19:12 terra distante, a fim de tomar posse de um reino e voltar.**

**Dn ... Com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e 7:13-14 dirigiu-se ao Ancião de Dias. (...) Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que todos os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.**

**Ap ... O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu 11:15 Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos.**

Lucas 19:11 diz: “Ouvindo eles essas coisas, acrescentou Jesus uma parábola, visto estar Ele perto de Jerusalém e julgarem eles que o reino de Deus havia de manifestar-se imediatamente.” Essa parábola adicional é espiritualmente uma continuação do caso anterior de salvação. Essa parábola descreve como os salvos devem servir o Senhor de maneira que possam herdar o reino vindouro.

[No versículo 12] esse certo homem de nobre nascimento diz respeito ao Salvador com o status mais elevado, o status do homem-Deus. A palavra “partiu” significa a ida do Salvador para o céu após Sua morte e ressurreição (24:51; 1Pe 3:22), e “voltar” significa a volta do Salvador com o reino (Dn 7:13-14; Ap 11:15; 2Tm. 4:1). (*Life-study of Luke*, pp. 373-374)

*Leitura de Hoje*

A vinda de Cristo será o marco no qual encerra o governo humano e traz o reino eterno de Deus.

Em Lucas 19 Cristo é retratado como certo homem de nobre nascimento que foi para um país distante para receber para si um reino e então voltar (v. 12). A vinda de Cristo para o trono de Deus para receber o reino de Deus dos céus acontece em Daniel 7. Depois que Cristo receber o reino, Ele voltará.

De acordo com Daniel 2:35 e 44, Cristo virá como a pedra cortada

sem auxílio de mãos para esmagar a grande imagem humana desde os dedos dos pés até a cabeça. Na Sua vinda, como tal pedra, Ele esmagará o Anticristo com o dez dedos. Entretanto, Ele não virá sozinho; Ele virá com Sua noiva (Ap 19:11, 14). Antes de Sua vinda Ele terá um casamento, unindo Seus vencedores a Si mesmo como uma única entidade (vv. 7-9). Enquanto que Daniel 2 fala de Cristo vindo como uma pedra cortada sem auxílio de mãos, Apocalipse 19 fala de Cristo vindo como Aquele que tem a noiva como Seu exército.

Cristo virá não somente para esmagar os dez dedos dos pés, mas também para pisar o lagar. Esse será o esmagar do governo humano por Cristo. (...) Então o Cristo corporativo, Cristo com Seus vencedores, se tornará uma grande montanha para encher toda a terra, fazendo de toda a terra o reino de Deus (Dn 2:35, 44). Tanto a terra como o céu serão novos para que Deus execute o Seu reino.

Daniel 7:13-14 revela que agora Cristo como o Filho do Homem está diante do trono de Deus para receber domínio e um reino. Ele está fazendo todos os preparativos para voltar e reinar sobre todo o mundo com o reino de Deus.

O esmagar da grande imagem humana desde os dedos dos pés até a cabeça será o julgamento universal de Cristo sobre o agregado do governo humano desde o Anticristo até Ninrode. Desse modo Cristo limpará a velha criação. Em Sua primeira vinda, Cristo terminou a velha criação por meio de Sua morte na cruz. Então na Sua ressurreição Ele germinou a nova criação. Tudo isso é misterioso. Exteriormente, o mundo permanece o mesmo, e o governo humano que começou com Ninrode continua a existir. Por essa razão, há a necessidade da segunda vinda de Cristo, Sua segunda aparição, para limpar a velha criação exteriormente e fisicamente pelo Seu esmagar da grande imagem humana. Essa limpeza da velha criação em seu governo humano introduzirá o reino universal e eterno de Deus. No reino, o Senhor desfrutará o fruto da Sua obra: ser um com Seu povo redimido. (*Life-study of Daniel*, pp. 2, 75, 62)

*Leitura Adicional: Life-study of Daniel*, mens. 1, 3, 10, 12

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



***Hinos, n.º 475***

- 1 Eis a glória! Eis a glória!  
 Reino celestial surgiu!  
 É Jesus seu Rei glorioso,  
 Deus assim O constituiu.  
 Uma vez em carne veio,  
 E o mundo O desprezou;  
 Mas de novo vem em glória  
 A cumprir o que intentou.
- 2 Foi ao Ancião de Dias  
 Para o reino receber;  
 Vem agora com o Reino,  
 Em Seu esplendor, rege.  
 Cristo é “Pedra” que, cortada,  
 Esmiúça as nações  
 E se torna “grande monte”,  
 Do Seu Reino a expressão.
- 3 Eis que a terra e seus reinos  
 Do Senhor e Cristo são;  
 Sob Seu reino soberano,  
 Em descanso e paz estão.  
 Não mais guerra nem mais ódio  
 Entre os povos haverá,  
 Mas de Deus conhecimento  
 Como a água cobre o mar.
- 4 Reinarão com Cristo em glória  
 Todos vencedores Seus,  
 E terá o sacerdócio  
 O restante de Israel.  
 Sob o seu rege e ensino  
 As nações lá estarão;  
 E restauração gloriosa  
 Gozará a criação.
- 5 Preso Satanás, e expulso,  
 Livre a terra estará;  
 Com o Rei e o Cabeça,  
 Bênção ela ganhará.  
 Tudo então sujeito a Cristo,  
 Ao desejo e força Seus;  
 Ele, qual Cabeça e Centro,  
 Cumprirá o querer de Deus.

***Composição para profecia com ponto principal e subpontos:***


---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---



---